

**eP1579**

**Medicina personalizada para o tratamento de transtorno depressivo maior entre adolescentes: uma reanálise dos resultados do Treatment for Adolescents with Depression Study**

Julia Bondar, Arthur Caye, Christian Kieling - HCPA

**Introdução:** Nos últimos anos, diversas áreas da medicina avançaram na direção da medicina personalizada - a depressão na infância e na adolescência, não. **Objetivos:** Com o intuito de possibilitar a personalização do tratamento da depressão em jovens, buscamos caracterizar padrões de resposta ao tratamento entre cada um dos sintomas do transtorno. **Métodos:** Utilizamos dados do Treatment for Adolescents with Depression Study. Esse estudo randomizou seus participantes para quatro braços de tratamento: placebo, fluoxetina, TCC, tratamento combinado com fluoxetina e TCC. Sintomas depressivos foram aferidos com a Children's Depression Rating Scale (CDRS), uma entrevista semiestruturada com 17 itens. A soma dos escores de cada item é a CDRS total. Em nossa análise primária, comparamos a porcentagem da redução média da intensidade de cada sintoma presente na CDRS com a redução média do escore total da CDRS. Em nossa análise secundária, comparamos as diferenças entre cada intervenção quanto às porcentagens da redução média da intensidade de cada sintoma. **Resultados:** A redução média do escore total da CDRS foi de 36,40%. Os dois sintomas com maior redução média de intensidade foram dificuldade para se divertir e choro excessivo, com reduções de 44,47% e 42,6%, respectivamente. Os dois sintomas com menor redução média de intensidade foram aumento de apetite e ideação suicida, com reduções de 22,42% e 28,07%, respectivamente. O rendimento escolar prejudicado, a dificuldade para se divertir, a retração social, os problemas de sono, a fadiga excessiva, a irritabilidade, a baixa autoestima e os sentimentos de tristeza tendem a responder melhor aos regimes de tratamento que contêm fluoxetina do que aos que não têm. Além disso, é importante ressaltar que a irritabilidade e os sentimentos de tristeza tiveram, respectivamente, reduções absolutas 13,28% e 13,32% maiores com tratamento combinado do que com os outros tratamentos. A redução de apetite teve uma redução absoluta 12,55% menor que a média quando o tratamento era só fluoxetina. **Conclusões:** O desenvolvimento de tratamentos personalizados para depressão em jovens se faz extremamente necessário, dada a heterogeneidade clínica do TDM e visto que múltiplos sintomas têm sua magnitude de resposta consideravelmente alterada dependendo do tratamento usado. Outro achado que nos leva a essa conclusão é que existem grandes divergências entre o padrão de resposta de alguns sintomas e o da doença como um todo. **Palavras-chaves:** Depressão, Adolescentes, Tratamento